

# A contribuição da agricultura para o equilíbrio da balança

por Lillian Witte Fibé  
de São Paulo

Embora não deposite no setor agrícola a maior parte de suas esperanças, o governo continuará a contar, em 1981, com o aumento das exportações de produtos primários para equilibrar a balança comercial. Espera exportar, no máximo, US\$ 11 bilhões. Mas, se isso não for possível, o Brasil deverá arrecadar, na pior das hipóteses, US\$ 10 bilhões com essas exportações. São expectativas bastante realistas, e com esses números concorda, por exemplo, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que em seu último relatório sobre as exportações brasileiras, divulgado em janeiro, previu receita de US\$ 10,5 bilhões para este ano.

E certo que, numa época em que a colheita das principais safras de verão sequer foi iniciada, tais estimativas se baseiam na crença de que o clima continuará a ajudar o campo e que o País poderá registrar, pelo segundo ano consecutivo, produção agrícola recorde — desta vez, talvez de 55 milhões de toneladas de grãos. Tal volume de produção propiciaria, por exemplo, divisas de US\$ 3,2 bilhões a US\$ 3,5 bilhões com as exportações de soja, óleo e farelo de soja, segundo disse ontem à noite à repórter Cláudia de Souza o ministro da Agricultura, Amaury Stabile. E, mais uma vez, as estimativas do

USDA assemelham-se às do governo brasileiro: falam em US\$ 3,255 bilhões, 50% a mais do que os US\$ 2,175 bilhões arrecadados em 1980. De qualquer modo, a soja, este ano, passará a liderar as exportações agrícolas brasileiras.

Por causa dos baixos preços internacionais, dificilmente o café, até então o principal produto agrícola de exportação, renderá os mesmos US\$ 2,8 bilhões de 1980, quando foram vendidas ao exterior 15 milhões de sacas. Este ano, mesmo se o País exportar 17 milhões de sacas, conforme as metas oficiais, a receita não chegará a esse nível. Poderá ficar entre US\$ 2,2 bilhões e US\$ 2,6 bilhões, segundo o governo brasileiro — números que também se aproximam às previsões do USDA, que são de US\$ 2,3 bilhões.

O aumento da receita obtida com a soja e o açúcar, no entanto, será bem maior do que a perda que deverá ser registrada com as exportações de café. As exportações de açúcar, que no ano passado renderam US\$ 1,282 bilhão, poderão chegar a US\$ 2 bilhões em 1981, na opinião da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, ou a US\$ 1,735 bilhão, se forem consideradas as estimativas do USDA.

O ministro Stabile acredita que o cacau, mesmo com os preços em baixa, poderá render entre US\$ 800 milhões e US\$ 1 bilhão este

ano, mais do que os US\$ 600 milhões de 1980.

Para que o País arrecade um total de US\$ 10 bilhões com as exportações agrícolas, seria necessário que se cumprisse as demais estimativas da Cacec para as exportações de carne bovina industrializada (US\$ 450 milhões em 1981), de suco de laranja (US\$ 320 milhões, previsão feita antes da geada na Flórida, que deverá manter os preços em alta nos próximos meses), de frango e galinha congelada (US\$ 300 milhões) e de lagosta, camarão e peixes (US\$ 200 milhões).

## IMPORTAÇÕES

As previsões sobre a balança comercial divulgadas ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) não levam em conta, segundo afirmou o ministro Stabile, a eventual necessidade de se importar milho, arroz, feijão, leite ou carne. As importações de milho, arroz, feijão e leite em pó custaram, no ano passado, cerca de US\$ 1,1 bilhão, e foram necessárias, apesar da safra recorde de milho e da excelente colheita de arroz. E que em 1980 o País estava desprovido de quaisquer estoques desses produtos, pois as safras haviam sido frustradas nos dois anos imediatamente anteriores. Este ano, o governo espera que a colheita de milho, por exemplo, seja suficiente não só para atender ao consumo como também para que se inicie a formação de estoques reguladores. Finalmente, o relatório do CMN não faz referências aos gastos previstos com a importação de trigo, que em 1980 equivaleram a US\$ 900 milhões, aproximadamente, e que deverão manter-se no mesmo nível em 1981.